



SGB_GINT_RelatorioIntegracaoConstrucao2

Versão 1.0

Histórico de Revisões

Nome	Alterações	Data	Versão
Bruno Blumenschein	Criação do Documento	28/11/2012	0.1
Bruno Blumenschein	Implementação dos tópicos 1, 2 e 3	28/11/2012	0.2
Bruno Blumenschein	Implementação do tópico 4 e liberação da primeira versão estável	30/11/2012	1.0

Sumário

[1 Introdução](#)

[2 Problemas Macro](#)

[2.1 Engenharia de Requisitos](#)

[2.2 Engenharia de Usabilidade](#)

[2.3 Projeto](#)

[2.4 Arquitetura e Desenvolvimento](#)

[3 Problemas Internos](#)

[3.1 Desajustes dos Documentos](#)

[3.2 Não Comprometimento da Equipe de Desenvolvimento](#)

[4 Problemas Menores](#)

1 Introdução

Este documento tem a intenção de relatar dificuldades identificadas entre áreas do projeto, acompanhando e mitigando possíveis riscos, tudo a partir da experiência dos gestores de integração durante a segunda iteração de construção do projeto.

2 Problemas Macro

Algumas áreas específicas do projeto possuem uma dependência mútua direta e precisam ter uma gerência bem apropriada da comunicação entre elas, evitando que problemas se propaguem. Identificamos a seguir quais foram as áreas que se encaixaram neste perfil durante esta iteração.

2.1 Engenharia de Requisitos

O material gerado pelos engenheiros de requisitos são a base para que se possa desenvolver o sistema. Se estes documentos não estiverem corretamente definidos ou existir um atraso na sua entrega, o que pode ser causado por uma falha de comunicação com o stakeholder, por exemplo, toda a área de desenvolvimento do projeto ficaria ociosa. Isso seguindo o sistema estritamente sequencial realizado até o momento.

2.2 Engenharia de Usabilidade

A engenharia de usabilidade também adota um papel de grande importância nesta sequência, já que é responsável por analisar os requisitos gerados e produzir protótipos com um nível de usabilidade satisfatório para o usuário. Repassando-os para a área de projeto.

2.3 Projeto

O projetista, de posse de todo este material, e de outros artefatos gerados por si só, como diagramas de classe e de componentes, deve ser capaz de fazer a associação destes artefatos com a equipe de desenvolvimento.

2.4 Arquitetura e Desenvolvimento

O arquiteto junto da equipe de desenvolvimento agora estariam cientes de tudo o que deve ser produzido, podem se comprometer com o escopo e desenvolver as histórias de usuário alocadas para esta iteração.

2.5 Mudanças

Este sistema adotado até o momento não foi satisfatório para o crescimento do projeto, devido as iterações curtas (2 semanas), para as quais estamos submetidos. Desta forma os gestores optaram por aceitar o risco e modificar o sistema adotado para que as atividades pudessem ser executadas em paralelo. Com as atividades sendo desenvolvidas agora em paralelo, todas as áreas devem aprimorar os seus mecanismos de comunicação e a atividade de integração deve ser pertinente durante todo o ciclo, tratando de eventuais problemas a todo momento. Desta forma o projeto passa a fluir com mais rapidez, e com o risco controlado o desenvolvimento do projeto se torna agora mais satisfatório.

3 Problemas Internos

3.1 Desajustes dos Documentos

Um grande problema até esta iteração é falta de organização dos artefatos gerados até o momento. Documentos antigos continuam desatualizados e com formatações e extensões

incorretas e inconsistências entre documentos do Google Docs e do Google Code são ainda pertinentes. Estes problemas ocorreram devido a transição das ferramentas durante as iterações e pela falta de comprometimento das novas equipes com os artefatos antigos.

3.2 Não Comprometimento da Equipe de Desenvolvimento

A equipe de desenvolvimento não se comprometeu com os requisitos repassados a eles porque eles se apresentavam ambíguos e não consistentes. Este problema foi solucionado através de uma reunião entre as áreas de impacto, onde todos os documentos foram atualizados e repassados corretamente, obtendo ao final o devido comprometimento de todos.

4 Problemas Menores

Aqui serão descritos problemas menores identificados pela gestão de integração, que foram rapidamente solucionados através da comunicação direta com as áreas envolvidas, por isso não sendo identificados no documento de ações e problemas, já que não causam um impacto significativo ao projeto.

1. As atividades de gerência de portfólio não tinham sido especificadas. Foi realizada uma reunião com o gestor de portfólio e todas as atividades foram esclarecidas e serão anexadas ao projeto já na próxima iteração.
2. Para que as atividades em paralelo funcionem corretamente os gestores de integração agiram como um elo entre as áreas, para que a comunicação ocorresse sempre em tempo. As áreas que mais necessitaram deste auxílio foram as citas no item 2 deste documento.
3. A configuração da ferramenta Redmine foi feita durante a iteração e algumas inconsistências ocorreram em relação as permissões de usuários. Aos poucos os problemas foram sendo resolvidos através da ponte com o Danilo, representante da fábrica de software.
4. Algumas atividades cruciais realizadas pelos gestores foram comunicadas por e-mail, como de riscos e recursos humanos, deixando a todos a par das atualizações do projeto.
5. Algumas dificuldades encontradas pela equipe de desenvolvimento também foram discutidas, como a utilização de algumas ferramentas problemáticas, Artifactory por exemplo. Mas todos os problemas foram sanados em tempo hábil e gerenciados nos riscos do projeto.